Trabalhos Científicos

Título: Reprovação E Evasão Escolares Em Adolescentes

Autores: MARIANA FERREIRA KIENAST (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); IZABELLI LIMA PINTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); GIOVANA PALUDO (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); ADRIANA REGINA GONÇALVES NASCIMENTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); IOLANDA MARIA NOVADZKI (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR)

Resumo: INTRODUÇÃO: a reprovação e evasão escolares impactam negativamente no porvir da vida adolescente, sendo importante conhecer fatores associados a essa condição. OBJETIVO: analisar a prevalência e os fatores associados a reprovação e evasão escolares em adolescentes acompanhados em um hospital universitário. MÉTODOS: estudo observacional, analítico e transversal com adolescentes de 10 a 20 anos incompletos, por análise de dados da primeira consulta médica contidos no formulário História do Adolescente (Comitê Latino-americano de Pediatria/ Organização Mundial de Saúde). As variáveis analisadas foram escolaridade (anos repetidos, abandono da escola), horas semanais de atividade física, horas diárias de “telas” (televisão, videogame, tablets, telefone celular, laptop, computador de mesa), violência intrafamiliar, uso de álcool e drogas pelo adolescente e sua família. Os dados coletados foram analisados pelo sistema Epi-Info 2000. RESULTADOS: em um período de 13 anos (2005 a 2017) foram atendidos 1250 adolescentes, sendo 769 (63,1%) do sexo feminino. A reprovação foi de 460 (36,9%) pacientes, sendo 246 (53,4%) do sexo feminino, sem associação com atividade física (p=0,84) e tempo de uso diário de “telas” (p=0,77). O abandono escolar ocorreu em 150 (12%) adolescentes, sem diferença significativa quanto ao sexo (p=0,36), tempo de atividade física (p=0,84), tempo de “telas” (p=0,35) e violência intrafamiliar. Entre os 38 (3%) adolescentes que referiram uso de drogas ilícitas, 19 (12,6%) abandonaram a escola (p<0,01); já entre os que usaram álcool esse índice foi de 28 (18,7%) (p<0,01). O uso de álcool/drogas na família ocorreu em 375 (30%) sendo 62 (41,3%) associado ao abandono escolar (p=0,02). CONCLUSÃO: tanto a reprovação quanto o abandono escolares tem prevalências consideradas altas. Não houve associação entre esses desfechos e sexo, tampouco atividade física e tempo de “telas” neste trabalho. O uso de drogas ilícitas e álcool tanto na família quanto do próprio adolescente representou um maior risco de abandono escolar.